

Pela Luz Dos Dias

Xangai

[Intro] **G C G C G C G**

G

Tem certos dias que ponho a mão na cabeça

C

E pergunto o que anda acontecendo

Am

Pois nessa vida o que existe de beleza

D

G

É a grandeza de outra vida nascendo

G

Quem já pôde ver na beira de um riacho

Em

Am

Cantos, cachos, colibris se entretendo

C

G

Saiba que o homem na sua malvadeza

D

G

Judiando a natureza tudo isso vai perdendo

C

G

Este ser pela fortuna e avareza

D

G

Vai pouco a pouco preparando seu veneno

C

G

Ei moço, não desmanche o que Deus fez um dia

D

G

Quem destrói não cria, renega sua paz

C

G

Não peço apenas por escrever poesia

D

G

Mas pela luz dos dias e o bem que a vida nos faz

G

Quando não houver mais flores nos jardins

C

Nem animais passeando nas planuras

Am

Quando o silêncio invadir os passarinhos

D

G

Sentindo a falta da fruta madura

G

Quando as águas dos rios forem tingidas

Em

Am

Fadando a vida à eterna desnatura

C

G

Vão responder pelo ar que se respira

D

G

O valor de um caipira e um ninho de saracura

C

G

Quem fere a terra, nossa mãe natureza

D

G

Com as mãos assina a própria desventura